

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E BIODIVERSIDADE NO CORREDOR ECOLÓGICO MORRO SANTANA - LOMBA DO PINHEIRO

Coordenador: PAULO BRACK

O Grupo Viveiros Comunitários (GVC), criado há doze anos por estudantes e professores do Instituto de Biociências, dá continuidade a um trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2006, em conjunto com a Escola Anita Garibaldi, na vila Santa Isabel, Viamão. O projeto de Extensão de 2009 tem como uma das finalidades proporcionar a troca de experiência entre grupos de ação socioambiental como o Programa Macacos Urbanos (PMU) e o GVC da UFRGS, e a ONG IPDAE (Instituto Popular de Arte e Educação), da Lomba do Pinheiro, trabalhando em áreas e comunidades situadas ao longo do Corredor Ecológico que liga o Morro Santana e a Lomba do Pinheiro. O projeto propicia a troca de saberes científicos e locais, estimulando o resgate destes, fortalecendo, assim, a abordagem de temas que fazem parte do contexto ao qual estamos inseridos: o Campus do Vale, o Morro Santana, o Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro e as comunidades ali existentes. O Morro Santana - em processo de transformar-se em unidade de conservação abriga um enorme patrimônio natural, fazendo parte de uma proposta do Corredor Ecológico Morro Santana - Lomba do Pinheiro. Este corredor abriga amplas áreas naturais, com espécies de fauna e flora ameaçadas, nascentes de arroios (Dilúvio e do Salso) e comunidades humanas, com raízes rurais ou periurbanas, com grandes demandas socioambientais. O projeto busca fortalecer o resgate e a valorização das raízes rurais e naturais da população, reafirmando uma identidade que se perde, no processo de avanço urbano e ausência de políticas públicas de conservação ambiental. A conservação da biodiversidade e a requalificação destas áreas é um grande desafio e deve ser abraçado por todos. A urbanização desordenada tem como resultado, entre outros, a fragmentação das matas, destruindo os habitats da fauna e flora locais, sua disponibilidade de recursos, formas de dispersão, reprodução, variabilidade genética e fluxo gênico. A ausência de iniciativas pode levar à extinção local de espécies endêmicas de uma biorregião, diminuindo a diversidade ali existente, causando desequilíbrios ecológicos e perda de qualidade de vida às populações humanas. Através da sensibilização e incentivo a práticas de Viveirismo Ecológico, buscamos fortalecer uma educação ambiental crítica e consciente estreitando os laços com as comunidades locais. Um dos ingredientes básicos no trabalho é o fortalecimento da Auto-Estima Ecológica e Comunitária, considerada pelo grupo como uma condição elementar para a construção de padrões aceitáveis de qualidade de vida e convívio com a natureza local, através

de atividades que proporcionem reflexões sobre a riqueza e importância do patrimônio natural e cultural que estão à sua volta. Acreditamos que seja possível despertar o interesse e o contato com a natureza local, a consciência ecológica, visando sempre uma maior autonomia das comunidades em ações de gestão ambiental em prol do bem estar coletivo. A participação popular é elemento chave na busca do questionamento e inversão da lógica do desenvolvimento urbano acompanhado da degradação ambiental. Uma das estratégias é a troca entre as comunidades da Lomba do Pinheiro e Vila Santa Isabel, no que se refere à importância da conservação do patrimônio natural, despertando a consciência ecológica individual e coletiva. Neste cenário, a escola, a universidade e os espaços comunitários, desempenham papéis estratégicos para o entendimento e a construção dos processos de mudança de atitude e melhoria das condições de vida das comunidades e de seu meio. A atuação em grupo permite o estabelecimento de práticas ecopedagógicas que caminhem no sentido de maior exercício de cidadania e das co-responsabilidades. Iniciamos a realização do projeto de extensão de 2009 com um Curso de Capacitação de Monitores, direcionado aos alunos que participaram das atividades desenvolvidas pelo GVC em 2008. Esse curso os prepara para acompanhar e auxiliar os colegas que terão o primeiro contato com a educação ambiental; através de reflexões e atividades sobre o patrimônio natural, trilhas pelas matas do Morro Santana, mutirão de limpeza e Ocupação Verde (OV's - plantio comunitário de mudas) na escadaria que liga o Campus do Vale (UFRGS) à Vila Santa Isabel, visita ao Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro (MCLP), introduzindo a Educação Patrimonial, como forma de conhecimento da cultura e história do bairro através das histórias de vida da comunidade e oficinas de viveirismo no Viveiro Bruno Irgang, Laboratório Vivo, onde poderemos através da produção de mudas refletir sobre as formas de interação do ser humano com a natureza. Deste curso serão selecionados 5 crianças que formarão um grupo de monitores. Após a capacitação de monitores, iniciaremos um Curso de Agentes Multiplicadores de Educação Patrimonial Ambiental com os alunos de 5ª e 6ª séries. Também serão realizadas oficinas para os moradores da comunidade, pais, professores e funcionários da escola, com o intuito de trabalhar com multiplicadores adultos, aproximando-os e envolvendo-os na educação de seus filhos, buscando neste grupo um resgate das memórias da Vila Santa Isabel, trabalhando a proposta do Corredor Ecológico MS-LP, como foi se dando a ocupação humana, os conhecimentos sobre as plantas locais, estimulando a interação com a natureza que os cerca, a consciência ecológica e a importância de cada um para a conservação do patrimônio natural. Para atingir nossos objetivos, contamos com uma parceria entre o GVC, o PMU e a ONG IPDAE que realiza suas atividades no MCLP. O PMU traz informações

sobre o bugio-ruivo como espécie nativa presente nos fragmentos de matas remanescentes da Lomba do Pinheiro e a importância de sua conservação, o MCLP serve como modelo de educação patrimonial com um trabalho que já realiza há mais tempo, com visitas de escolas ao memorial da família Remião com atividades, palestras, encontros e histórias da Lomba do Pinheiro e de seus moradores. E é através dessa troca que buscamos a integração entre as duas áreas-alvo do nosso trabalho, o Corredor Ecológico Morro Santana - Lomba do Pinheiro. A Mostra de Extensão está sendo organizada por grupos parceiros de ação socioambiental da UFRGS (GVC, UVAIA e GARRA), que promovem atividades de Viveirismo Ecológico junto às comunidades. Contamos com a participação do PMU, que faz uma parceria com o GVC em trabalhos de Educação Patrimonial Ambiental, e o Espaço Cultivando Vidas que faz parte de um projeto de extensão junto à comunidade do Morro da Cruz. O Espaço Celebrando a Biodiversidade tem como objetivos: Integração entre os grupos de extensão da UFRGS; Participação da comunidade escolar da Escola Anita Garibaldi e comunidades envolvidas nos projetos; Troca de saberes populares e científicos que promovam a valorização das culturas locais, a sensibilização e incentivo à práticas agroecológicas e permaculturais visando uma maior autonomia e qualidade de vida nas comunidades; Discussão sobre o papel da educação na conscientização ambiental individual e coletiva fundamentais nos processos de mudanças de atitudes em prol do bem estar coletivo; Discussão sobre questões referentes aos processos de ocupação do território nas comunidades situadas no entorno do Corredor Ecológico Morro Santana-Lomba do Pinheiro; Divulgação das atividades realizadas pelos grupos de extensão junto à sociedade através de um espaço interativo com oficinas, entrega orientada de mudas e sementes, roda de conversa e mostra de vídeos.